

Rio Preto registra 10 mortes e 221 novos casos de Covid-19

Vinicius **LIMA**
redacao@dhoje.com.br

A Secretaria de Saúde de São José do Rio Preto atualizou nesta quarta-feira (8) os casos de Covid-19 no município. Foram 221 novos casos confirmados, sendo que 53 foram em profissionais da saúde. No total, são 3.700 casos contabilizados, sendo 709 em funcionários da saúde (equivalentes a 19% dos casos).

Rio Preto também registrou 10 óbitos nas últimas 24 horas, sendo o novo recorde de mortalidade em único dia na cidade. O índice de letalidade é de 3% no município, continuando ainda abaixo das médias estadual (5%), nacional (4%) e mundial (4,6%). Em relação a comparação aos números da semana retrasada com a semana passada, Rio Preto teve um aumento de 38% no número de óbitos.

Nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG),

são 228 pacientes internados, sendo que 133 estão na enfermaria e 95 estão na UTI. "As internações estão sempre se mantendo acima dos 200 casos nos últimos dias, o que vai aumentando a ocupação dos leitos no nosso município", afirmou Andreia Negri, gerente de vigilância epidemiológica de Rio Preto.

Andreia também explicou os critérios para a testagem de pacientes no município. "Hoje, as pessoas que possuem sintomas têm que fazer o teste PCR. Porém, esses sintomas são avaliados por um médico, que vai dizer se a pessoa está suspeita ou não da doença. Não quer dizer que todo mundo que vai procurar o sistema de saúde vai receber essa coleta. No caso do teste rápido, ele é feito para quem teve os sintomas há mais de sete dias. A pessoa pode fazer o teste, mas será agendado para evitar aglomerações e sobrecarga do sistema de saúde", comentou.



Divulgação

■ Cidade registra também 2.287 pacientes curados da doença

PESQUISA

Lucy Montoro será um dos polos de estudos de sequelas em pacientes pós-Covid-19



Divulgação

■ Estudo vai ajudar a entender como fica o organismo após a doença

Da **REDAÇÃO**

A Funfarme/Famerp, através da Unidade do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, integra um grupo de cinco instituições que vão estudar as sequelas mentais, físicas e psíquicas em

pacientes que se curaram da Covid-19. Os coordenadores do estudo pretendem iniciar em, no máximo, 15 dias o estudo, cujas conclusões serão publicadas em revista científica.

O Observatório de Sequelas da Covid-19, como está sendo chamado pelos médicos co-

ordenadores, reúne, além do Lucy Montoro de Rio Preto, os centros de recuperação ligados à Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo, USP (Universidade de São Paulo), UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Segundo a médica fisiatra Regina Chueire, diretora do Lucy Montoro de Rio Preto, a intenção é que de 30 a 50 pacientes sejam avaliados e acompanhados por equipes multidisciplinares das cinco instituições e as conclusões do estudo, publicadas o mais breve possível.

Segundo Regina, entre as muitas sequelas relatadas por profissionais de saúde estão fadiga, distúrbios respiratórios e de memória, dores neurológicas, limitações motoras momentâneas, piora das doenças crônicas, sarcopenia (perda de massa muscular), deformidades, câibras e até amputações. As vítimas que ficam na UTI são as

mais afetadas.

"Nós, médicos, e os demais profissionais de saúde já constatamos uma gama enorme de sequelas, por isso, o estudo envolverá especialistas de várias áreas da saúde", afirmou a fisiatra. Os pacientes serão atendidos por médicos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, psicólogos e nutricionistas, entre outros profissionais.

A triagem das pessoas que apresentarem os sintomas que persistem após a doença será feita por meio de telemedicina e o atendimento será presencial. Segundo a diretora do Lucy Montoro, a unidade irá envolver pacientes da região em que atua, compreendendo cerca de 200 cidades. As pessoas que tiveram sequelas da Covid-19 interessadas em participar do estudo podem também entrar em contato com a Unidade do Lucy Montoro pelo celular/WhatsApp 17 99638-1231, a partir do dia 22 de julho.

PANDEMIA

Olímpia confirma mais 11 casos e uma morte por Covid-19

Isabela **MARTINS**

Nesta quarta-feira (08), a secretaria de Saúde de Olímpia divulgou 11 novos casos de Covid-19 e um óbito. Os pacientes são seis mulheres e cinco homens, com idades de 27 a 65 anos. Todos eles cumprem isolamento. Outros nove pacientes foram considerados curados da doença, de acordo

com a prefeitura da cidade.

O óbito confirmado nesta quarta-feira é de um homem, de 60 anos, com comorbidades. Ele estava internado na UTI da Santa Casa de Olímpia, há mais de uma semana.

Com as atualizações, Olímpia possui 199 casos confirmados, dos quais 149 estão curados (74%), e quatro óbitos.

CORONAVÍRUS

Mirassol confirma 11 casos de Covid-19 nesta quarta

Vinicius **LIMA**

A Prefeitura de Mirassol, por meio da Vigilância Epidemiológica do Departamento de Saúde, informou que foram confirmados 11 casos positivos por Covid-19 no município nesta quarta-feira (8).

Foram seis homens e cinco mulheres diagnosticados, com

idades entre 23 e 75 anos. Uma delas está internada na enfermaria do Hospital de Base. Os outros estão cumprindo a quarentena em suas respectivas casas.

O município contabiliza 197 positivos, 114 curados, 60 em quarentena, 17 internados e 6 óbitos.

FILATERIA

Correios lança selos em homenagem às ações de combate à Covid-19

Da **REDAÇÃO**

Nesta quarta-feira (8), os Correios lançam um bloco de seis selos em homenagem aos trabalhos de combate à pandemia do coronavírus. A emissão foi projetada em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). O lançamento será on-line, às 17h, nos canais oficiais dos Correios nas redes sociais.

A arte do bloco, de Alan Magalhães, apresenta o mapa-mundi aplicado em fundo azul e verde, cores que remetem calma e esperança. Elementos figurativos na forma do vírus, frases motivacionais e outros pictogramas, complementando recomendações e prevenções, compõem a vinheta.

Os selos são ilustrados por detalhados elementos que compõem os seis tópicos abordados: meios de comunicação, prin-

cipais sintomas da Covid-19, serviços essenciais, profissionais da saúde, ciência e tecnologia e unidades de terapia intensiva. Para este trabalho, foi utilizada técnica de ilustração vetorial.

A emissão tem tiragem de 60 mil blocos, com valor de R\$ 12,30 (R\$ 2,05 cada selo), e estará disponível nas principais agências de todo o país e também na loja virtual dos Correios.

Pandemia – A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro, estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta previsto no Regulamento Sanitário Internacional.

Os Correios estão acompanhando a situação de saúde dos seus empregados, clientes e fornecedores, prestando o apoio necessário e, também,



atuando para garantir o bom funcionamento das atividades operacionais. Além de intensificar as orientações quanto aos cuidados básicos de higiene e procedimentos de limpeza dos ambientes e equipamentos, a empresa oferece a todos os empregados álcool em gel e máscaras laváveis. Foram instalados, ainda, painéis de acrílico

em mais de 5 mil guichês de atendimento.

Dessa forma, a estatal tem garantido a prestação dos serviços postais, considerados essenciais pelo Decreto nº 10.282/2020 da Presidência da República, reduzindo as distâncias e apoiando a população, neste momento de elevação e adaptação de todos os setores da sociedade.



Quatro motivos para você cuidar das varizes durante o inverno

Divulgação



As varizes representam veias dilatadas e tortuosas, facilmente identificadas a olho nu, com predileção pelas pernas, em especial da população feminina. Além do comprometimento estético, a presença das varizes constitui uma importante causa de dor nas pernas, inchaço, cansaço e peso nos pés.

Apesar da preocupação em relação à pandemia, o tratamento das varizes não deve ser postergado, uma vez que a presença das varizes está associada a complicações estéticas e funcionais indesejáveis, tais como, dermatite ocre, eczema, úlcera venosa e trombozes superficiais.

Felizmente, não existe uma época específica para realizar o tratamento das varizes, podendo o mesmo ser efetuado em qualquer época do ano. Entretanto, existem algumas vantagens de efetuar o tratamento das varizes durante o inverno.

1) Menor incidência de hematomas. Para os casos em que for indicado microcirurgia estética, a formação de hematomas é menor se o procedimento for realizado durante o inverno devido aos mecanismos fisiológicos do sistema circulatório.

2) Procedimentos ambulatoriais. Ainda mais neste período da pandemia, a maior parte dos tratamentos estéticos das varizes pode ser realizada no consultório médico, sem necessidade de repouso e internação hospitalar e sem risco de exposição desnecessária.

3) Proteção aos raios solares. Como forma de prevenir o escurecimento da pele pós-procedimento, é recomendado que o paciente não se exponha aos raios solares. Durante o inverno, não existe este inconveniente pós-tratamento estético das varizes.

4) Preparação para o verão. Tratar as varizes durante o inverno é uma oportunidade de melhorar a estética das pernas, preparando-se para o verão.

Prof. Dr. Sthefano Atique Gabriel – Doutor em Pesquisa em Cirurgia pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, especialista nas áreas de Cirurgia Vascular, Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular e coordenador do curso de Medicina da União das Faculdades dos Grandes Lagos (Unilago)